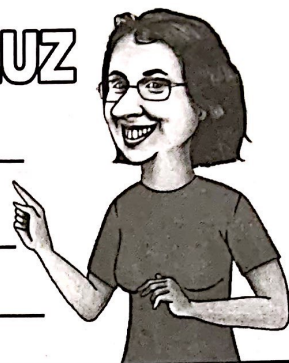


# CURSO DE REDAÇÃO - SUZANA LUZ

NOME: Sandrine Rulquíris Ramos Amorim

PROPOSTA Nº: A participação da juventude na política contemporânea



1 Na Revolução Francesa, a qual aconteceu no final do século XVIII, a média da idade de seus  
2 abdores era de 25 anos, evidenciando que os jovens, quando unidos em prol de uma causa, con-  
3 seguem transformar a realidade na qual vivem. Nesse modo, nota-se que a participação  
4 da juventude no cenário político contemporâneo se faz de extrema relevância para a efetiva-  
5 ção de mudanças sociais. Entretanto, essa atuação ainda cresce de maneira lenta, uma ra-  
6 zão da falta de um entendimento quanto ao sistema governamental vigente e da inter-  
7 ferência negativa dos influenciadores digitais frente ao interesse dos jovens pela política.

8 Nessa perspectiva, percebe-se que os estudantes, por vezes, não veem o diálogo unânime  
9 em relação a como funciona o regime democrático e capitalista vivenciado no país, nem a  
10 cerca da importância de exercer os seus deveres políticos de cidadãos, como a realização  
11 do voto consciente nas eleições. Desse modo, o poeta alemão Bertold Brecht, em seu poema  
12 intitulado "O analfabeto político", descreve um indivíduo incapaz de compreender que a sua  
13 participação política reflete na sociedade na qual está inserido, desde na economia até  
14 nos problemas sociais. Assim, por conta da ausência de uma educação política nas escolas,  
15 os alunos podem se tornar analfabetos políticos.

16 Ademais, no século XXI, a partir da popularização da internet, em todo o mundo, houve o sur-  
17 timento de portais e influenciadores os quais induzem o comportamento dos jovens que passam  
18 a acompanhá-los nas redes. Nesse sentido, pode-se refletir acerca do mito de Ícaro, uma história  
19 a qual foi amaldiçoada a se repetir o que era dito pelas mitas pessoas. Diante disso, mes-  
20 salta-se que os influenciadores digitais, em grande maioria, não abordam sobre política e a por-  
21 teira da juventude a qual os segue, como consequência de apenas reproduzir o que é propagado  
22 por eles, não se interessando por um assunto essencial à manutenção da sociedade.

23 Portanto, cabe ao MEC, mediante suas atribuições contidas em lei, implementar a educação po-  
24 lítica na grade curricular dos colégios brasileiros, a fim de formar estudantes com intromen-  
25 to a respeito da democracia e dos deveres de um cidadão. Entretanto, os influenciadores digi-  
26 tais, por intermédio das redes sociais, devem explorar acerca da relevância de se desenvolver  
27 um pensamento crítico relacionado à política. Como efeito dessas medidas, espera-se diminuir  
28 a incidência de jovens analfabetos políticos, bem como dos desinteressados por uma questão  
29 e, como resultado disso, aumentar a presença e a atuação da juventude na política  
30 atual.